



MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO
Concurso Público para provimento de cargos de
Analista - Área Saúde
Especialidade Fisiatria

Caderno de Prova, Cargo 15, Tipo 001
000000000000000000
00001-001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Atenção: As questões de números 1 a 6 referem-se ao texto apresentado abaixo.

1. Os mitólogos costumam chamar de imagens de mundo certas estruturas simbólicas pelas quais, em todas as épocas, as diferentes sociedades humanas fundamentaram, tanto coletiva quanto individualmente, a experiência do existir. Ao longo da história, essas constelações de idéias foram geradas quer pelas tradições étnicas, locais, de cada povo, quer pelos grandes sistemas religiosos. No Ocidente, contudo, desde os últimos três séculos uma outra prática de pensamento veio se acrescentar a estes modos tradicionais na função de elaborar as bases de nossas experiências concretas de vida: a ciência. Com efeito, a partir da revolução científica do Renascimento as ciências naturais passaram a contribuir de modo cada vez mais decisivo para a formulação das categorias que a cultura ocidental empregará para compreender a realidade e agir sobre ela.

- Mas os saberes científicos têm uma característica inescapável: os enunciados que produzem são necessariamente provisórios, estão sempre sujeitos à superação e à renovação. Outros exercícios do espírito humano, como a cogitação filosófica, a inspiração poética ou a exaltação mística poderão talvez aspirar a pronunciar verdades últimas; as ciências só podem pretender formular verdades transitórias, sempre inacabadas. Ernesto Sábató assinala com precisão que todas as vezes que se pretendeu elevar um enunciado científico à condição de dogma, de verdade final e cabal, um pouco mais à frente a própria continuidade da aplicação do método científico invariavelmente acabou por demonstrar que tal dogma não passava senão... de um equívoco. Não há exemplo melhor deste tipo de superstição que o estatuto da noção de raça no nazismo.

(Luiz Alberto Oliveira. "Valores deslizantes: esboço de um ensaio sobre técnica e poder", In **O avesso da liberdade**. Adauto Novaes (Org). São Paulo: Companhia das Letras, 2002. p. 191)

1. No primeiro parágrafo, o autor
- (A) fornece uma descrição objetiva do modo como, ao longo da história, germinam e se desenvolvem as *imagens do mundo*, expressão emprestada aos mitólogos.
 - (B) ratifica a idéia, construída ao longo da trajetória humana, de que o pensamento científico é a via mais eficaz para o conhecimento da realidade.
 - (C) atribui a idiosincrasias culturais as distintas representações daquilo que legitimaria as práticas humanas.
 - (D) defende que as sociedades humanas, apoiadas na religião ou em mitos variados, constroem imagens para autenticar a experiência individual perante a coletiva.
 - (E) expressa sua compreensão de que, fora do âmbito racional, não há base sólida que fundamente a vida dos seres humanos.

2. Ainda sobre o primeiro parágrafo, é correto afirmar :
- (A) O emprego da conjunção *contudo* (linha 8) evidencia que o autor considera os modos tradicionais de conceber o mundo incompatíveis com a ciência, que os substitui.
 - (B) Contém, implicitamente, a idéia de que a capacidade cognitiva é conquista do mundo ocidental, principalmente nos últimos trezentos anos.
 - (C) O emprego da expressão *Com efeito* (linhas 11 e 12) colabora para a consolidação da idéia de que a observação dos fenômenos naturais foi conquista do Renascimento.
 - (D) Sustenta a idéia de que, a partir do Renascimento, as ciências desenvolveram normas práticas para a conduta humana, com respeito a valores na esfera individual ou coletiva.
 - (E) A forma verbal *empregará* (linha 15) evidencia que o autor dá como fato consumado o prestígio da ciência, do Renascimento em diante, na constituição do modo ocidental de pensar e agir.

3. No parágrafo 2,
- (A) a conjunção *Mas* (linha 17) foi empregada não para eliminar o que foi dito anteriormente, e, sim, para introduzir uma contrapartida do objeto, fruto de distinta perspectiva de análise.
 - (B) constrói-se uma relativização das conquistas da ciência, sustentada na crítica de que ela se vale de procedimentos pouco objetivos na busca da verdade.
 - (C) constata-se o caráter incontrolável das experiências científicas, implicitamente atribuído às condições de descontinuidade em que se realizam.
 - (D) a expressão *necessariamente provisórios* (linhas 18 e 19) compõe uma advertência, dirigida a filósofos, poetas e místicos, que desconsideram a objetividade na produção do saber.
 - (E) incentiva-se a luta do ser para a constante superação de suas fragilidades pessoais, advindas de sua humana condição e permanente sujeição ao erro.

4. É correto afirmar:
- (A) Infere-se do texto que os distintos discursos – religioso, filosófico, artístico, científico –, quando formalizam, cada um a seu modo, os dogmas da humanidade, na verdade estão conscientemente burlando o espírito que orienta cada específica prática.
 - (B) O texto demonstra que superstições surgem nos mais diversos campos do conhecimento, e são elas que, através do tempo, configuram o estatuto do humano.
 - (C) O texto esclarece que é uma pretensão imprópria aspirar a conquistas que, duradouras, podem acabar por se constituir em meros passos de um trajeto insuperável.
 - (D) Seria coerente com as idéias expressas no texto o seguinte comentário, suscitado pelo exemplo dado: "O nazismo, por mais assustador que seja o fato, não foi isento de racionalidade".
 - (E) No texto exprime-se o entendimento de que é comum a várias práticas de pensamento, excluindo-se o mítico, defender que o espírito humano é capaz de atingir o saber pleno.

<p>5. É correto afirmar que</p> <p>(A) a conjunção <i>quer</i>, repetida (linhas 6 e 7), estabelece uma comparação entre os termos aproximados, indicando a superioridade de um sobre o outro.</p> <p>(B) a forma verbal <i>têm</i> (linha 17) está em conformidade com as normas gramaticais, assim como a forma verbal destacada em “Embora eles não lhe <u>dêm</u> razão, ela sabe que está certa”.</p> <p>(C) o emprego do sinal gráfico indicativo da crase está correto em <i>sujeitos à superação</i> (linha 19), assim como está em “Chegaram à propor um acordo, mas não foram ouvidos”.</p> <p>(D) a transposição da frase <i>essas constelações de idéias foram geradas quer pelas tradições étnicas (...) quer pelos grandes sistemas religiosos</i> (linhas 5 a 7) para a voz ativa gera a forma verbal “costumam gerar”.</p> <p>(E) o emprego de <i>melhor</i>, em <i>Não há exemplo melhor</i> (linha 30), está em conformidade com as normas gramaticais, assim como o do segmento assinalado em “Foram os exemplos <u>mais bem escolhidos</u>”.</p>	<p>Atenção: As questões de números 7 a 15 referem-se ao texto apresentado abaixo.</p> <p>1. Os vadios eram um grupo infrator caracterizado, antes de mais nada, por sua forma de vida. Era o fato de não fazerem nada, ou de nada fazerem de forma sistemática, que os tornava suspeitos ante a parte bem organizada da sociedade. Por não terem laços – a família, domicílio certo, vínculo empregatício –, constituíam um grupo fluido e indistinto, difícil de controlar e até mesmo de enquadrar. Passados os primeiros tempos dos descobertos auríferos, quando, como disse o jesuíta Antonil, os arraiais</p> <p>5. foram “móveis como os filhos de Israel no deserto”, a itinerância passou a ser cada vez mais tolerada. Em 1766 surge contra os vadios das Minas a primeira investida oficial de que se tem notícia: uma carta régia dirigida em 22 de julho ao governador Luís Diogo Lobo da Silva, e incisiva</p> <p>10. na condenação da itinerância de vadios e da forma peculiar de vida que escolhiam. Tais homens, dizia o documento, vivem separados do convívio da sociedade civil, enfiados nos sertões, em domicílios volantes, ou seja, sem residência fixa. Isto não podia ser tolerado, e deveriam</p> <p>15. passar a viver em povoações que tivessem mais de cinquenta casas e o aparelho administrativo de praxe nas vilas coloniais: juiz ordinário, vereadores etc. Uma vez estabelecidos, ser-lhes-iam distribuídas terras adjacentes ao povoado para que as cultivassem, e os que assim não</p> <p>20. procedessem seriam presos e tratados como salteadores de caminhos e inimigos comuns.</p> <p>(Laura de Mello e Souza. “Tensões sociais em Minas na segunda metade do século XVIII”, In Tempo e história, org. Aduato Novaes. São Paulo: Companhia das Letras/Secretaria Municipal da Cultura, 1992. p. 358-359)</p>
<p>6. Ernesto Sábato assinala com precisão que todas as vezes que se pretendeu elevar um enunciado científico à condição de dogma, de verdade final e cabal, um pouco mais à frente a própria continuidade da aplicação do método científico invariavelmente acabou por demonstrar que tal dogma não passava senão... de um equívoco.</p> <p>O adequado entendimento daquilo que assinala Ernesto Sábato está expresso, de forma clara e correta, em:</p> <p>(A) É perfeito o entendimento de dogma como verdade acabada, mas tem um desvio quando a ciência prova que o enunciado está ultrapassado, anulando o dogma equivocadamente, o que ocorreu em todas as vezes.</p> <p>(B) Sempre que se tentou eternizar uma formulação científica, a ciência, ela mesma, desautorizou a pretensão, quando, por seus próprios instrumentos, desvelou a imperfeição daquele saber.</p> <p>(C) Verdades finais e acabadas, verdadeiros dogmas, sempre existiram, mas, sendo do universo científico, a própria ciência se incumbiu de dar continuidade, tornando obsoleto o método.</p> <p>(D) Muitas vezes houve tentativa de construir dogmas, mas se revelou impossível, porque a ciência, desenvolvendo, provou mais para frente que o enunciado científico não tinha fundamento real.</p> <p>(E) É freqüente ver o que a continuidade faz, pois a ciência, responsável pelo método, mostra o erro dos dogmas que, antes precisos, acabam invariavelmente provocando equívocos, como universalmente demonstrado.</p>	<p>7. No texto, o autor</p> <p>(A) põe em foco um determinado estrato social, particularizando uma tentativa de disciplinamento oficial.</p> <p>(B) desenvolve considerações minuciosas a respeito do tema central de seu discurso: a carta de Luís Diogo Lobo da Silva.</p> <p>(C) narra um específico episódio ocorrido em Minas, tomado como exemplo do que se pode esperar da ação de grupo de infratores.</p> <p>(D) lança hipóteses sobre as causas de um determinado comportamento social, depois de caracterizá-lo a partir da teoria de pesquisadores, religiosos ou não.</p> <p>(E) toma os dados de pesquisa histórica como apoio para expressar e justificar o seu próprio juízo de valor acerca de infratores.</p>

8. Considere as afirmações que seguem sobre a organização do texto.

- I. No processo de argumentação, o autor valeu-se de testemunho autorizado.
- II. A fala do jesuíta constitui argumento para a consolidação da idéia de que *a itinerância passou a ser cada vez mais tolerada*.
- III. A data de 1766 foi citada como comprovação explícita de que o rei era realmente signatário da carta.

Está correto o que se afirma SOMENTE em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

9. Observado o contexto, está corretamente entendida a seguinte expressão do texto:

- (A) *nada fazerem de forma sistemática* – nada produzirem de modo tecnicamente plausível.
- (B) *um grupo fluido e indistinto* – um conglomerado espontâneo e informal.
- (C) *difícil de controlar e até mesmo de enquadrar* – não passível de organizar e mesmo dominar.
- (D) *Passados os primeiros tempos dos descobertos auríferos* – esgotadas as primeiras jazidas de ouro.
- (E) *forma peculiar de vida que escolhiam* – singular maneira que se concediam de estar no mundo.

10. *Em 1766 surge contra os vadios das Minas a primeira investida oficial de que se tem notícia.*

Considerado o contexto, uma outra redação para o segmento destacado acima, que está correta e que não prejudica o sentido original, é:

- (A) cuja existência se conhece.
- (B) da qual a notícia foi dada.
- (C) que a notícia foi veiculada.
- (D) na qual se tem o registro.
- (E) de que a notícia chegou até nós.

11. Observadas as 8 linhas iniciais do texto, é correto afirmar:

- (A) A expressão *por sua forma de vida* constitui uma explicação.
- (B) No segmento *Era o fato de não fazerem nada, ou de nada fazerem de forma sistemática*, a conjunção *ou* introduz uma retificação do que se afirmou anteriormente.
- (C) Em *que os tornava suspeitos*, o deslocamento do pronome destacado para depois do verbo atenderia ao que a gramática aconselha como preferência.
- (D) A preposição *ante* equivale a “versus”.
- (E) Como em *fluido*, a grafia do particípio do verbo “imbuir” não admite o acento, estando, portanto, correta a forma “imbuído”.

12. Considerando as linhas 8 a 16, é correto afirmar:

- (A) Em *como disse o jesuíta*, *como* equivale a “mediante”.
- (B) Em *“móveis como os filhos de Israel no deserto”*, as aspas indicam que a frase deve ser entendida em sentido figurado.
- (C) O emprego da palavra *arraiais* contribui para a produção do sentido de “morada provisional” tratado no fragmento.
- (D) No segmento *a itinerância passou a ser cada vez mais tolerada*, a expressão *passou a ser* é a que exprime a idéia de progressão.
- (E) Os dois-pontos introduzem uma citação.

13. *Tais homens, dizia o documento, vivem separados do convívio da sociedade civil, enfiados nos sertões, em domicílios volantes, ou seja, sem residência fixa. Isto não podia ser tolerado, e deveriam passar a viver em povoações que tivessem mais de cinqüenta casas e o aparelho administrativo de praxe nas vilas coloniais: juiz ordinário, vereadores etc.*

Observado o contexto, é correto afirmar que, no fragmento acima,

- (A) a expressão *sociedade civil* equivale a “conjunto de todos os membros que constituem o tecido social, unidos em torno de idéias, pactos e acordos, sem hegemonia nem exclusão de nenhum grupo”.
- (B) a voz do autor mistura-se à voz do remetente da carta, como o comprova o emprego, respectivamente, das formas verbais *podia* e *vivem*.
- (C) a expressão *ou seja* introduz uma explicação, obrigatória para a compreensão do documento, visto que *domicílios volantes* constitui uma incompatibilidade em termos, sem possibilidade de conciliação.
- (D) o emprego da expressão *de praxe* evidencia que, na carta, buscava-se neutralizar qualquer tom que pudesse ser entendido como intimidação.
- (E) a oração *deveriam passar a viver em povoações* expressa uma suposição.

14. *Uma vez estabelecidos, ser-lhes-iam distribuídas terras adjacentes ao povoado para que as cultivassem, e os que assim não procedessem seriam presos e tratados como salteadores de caminhos e inimigos comuns.*

Sobre o que se tem no período acima transcrito, é correto afirmar:

- (A) A expressão *uma vez* comunica a mesma idéia que o segmento destacado exprime em “Uma vez que ele se curou, não precisa mais de cuidados médicos”.
- (B) O termo destacado em *os que assim não procedessem* refere-se à ação de optar por ser estabelecido.
- (C) A gramática prescreve que o vocábulo *adjacentes* seja assim separado em sílabas: “a - dja - cen - tes”.
- (D) Há um subentendido no fragmento: no século XVIII, os *vadios* recebiam tratamento diferenciado em relação a outros grupos considerados infratores.
- (E) Em *tratados como salteadores*, o termo destacado está empregado com o mesmo valor que se nota em “Como cheira bem a sua caldeirada!”.

<p>15. <i>Uma vez estabelecidos, ser-lhes-iam distribuídas terras adjacentes ao povoado para que as cultivassem.</i></p> <p>Uma outra redação para o segmento destacado acima, que, clara e correta, não prejudica o sentido original é:</p> <p>(A) sendo-lhes divididas as terras pertencentes ao povoado, poderiam cultivá-las.</p> <p>(B) com o objetivo de que tornassem produtivas, receberiam, entre eles, as terras próximo à vila.</p> <p>(C) eles seriam aquinhoados com áreas contíguas à vila, a fim de que as lavrassem.</p> <p>(D) compartilhariam entre si glebas em anexo ao povoado, de modo que beneficiassem.</p> <p>(E) salvo se lavrassem, receberiam por distribuição áreas incorporadas ao povoado.</p>	<p>18. A frase em que a forma destacada está apropriada às normas gramaticais é:</p> <p>(A) Congregou-<u>os</u> o mesmo sincero desejo de fazer algo relevante pela comunidade.</p> <p>(B) Quem disse que ele <u>constroe</u> toda essa argumentação sem apoio de advogados?</p> <p>(C) Isso não é pertinente <u>com</u> os fins a que você visa com seu projeto.</p> <p>(D) Eles enganam-se a si próprios, persuadidos <u>que</u> tudo está sendo feito em busca da paz.</p> <p>(E) Espero que ele <u>medie</u> a reunião com a isenção de espírito de que todos necessitamos.</p>
<p>16. A frase que está totalmente de acordo com o padrão culto é:</p> <p>(A) Vossa Senhoria, senhor Ministro, poderéis me receber amanhã em audiência, para que lhe entregue pessoalmente meu projeto?</p> <p>(B) Ele é ambidestro, sabe até desenhar com ambas mãos, mas jamais quiz colocar sua habilidade em evidência.</p> <p>(C) Queria sair com nós três, não sei bem por quê; talvez haja assuntos sobre os quais ela queira nos colocar a par.</p> <p>(D) Essas pinturas são consideradas as maiores obras-de-artes do período, mas nada tem haver com a temática que você quer estudar.</p> <p>(E) Ela vivia dizendo “Eu mesmo desenho meu futuro”, mas essa era uma forma dela ocultar sua relação mau resolvida com os pais.</p>	<p>19. A frase que está corretamente redigida é:</p> <p>(A) Naquele ambiente taciturno, é como se, a cada passo, descobrimos uma possibilidade longínqua de sair ilesos.</p> <p>(B) Acompanhei os noticiários, e, pelo o que está se vendo, muitos não chegarão onde desejam no horário previsto.</p> <p>(C) Aquele era o hotel onde costumava freqüentar durante o período que não conhecia problemas financeiros.</p> <p>(D) Os detalhes eram tão minuciosamente apresentados, que o leitor chega ter acesso até a informação de qual das mãos segurava a taça de champanhe.</p> <p>(E) A maneira como os bilhetes foram escritos não deixará dúvidas acerca do que deve ser feito, sob a responsabilidade seja de quem for.</p>
<p>17. A frase que está pontuada de acordo com os preceitos da gramática é:</p> <p>(A) Mas é preciso ver nos textos, como o autor apresenta a relação de conciliação essencial entre a consciência cristã; e as práticas de eficácia temporal.</p> <p>(B) Pois bem: se ele não os induziu a responderem, o que desejava que fosse respondido; o que é que ele fez?</p> <p>(C) Basta então, que se conheçam as normas de organização social do período para que sejam compreendidas, em suas minúcias os atritos delas decorrentes.</p> <p>(D) As histórias relatadas nos seus romances iniciais – que se distinguem, sensivelmente, dos relatos mais recentes – são, na sua maioria, fruto da influência da cultura irlandesa.</p> <p>(E) A ação deles é, portanto, embora pouco divulgada, digna de reconhecimento, dos que os apoiaram nas mais diversas, circunstâncias.</p>	<p>20. A concordância está totalmente de acordo com a norma padrão da língua em:</p> <p>(A) Acredito que as orientações dele, porque parecem pouco claro, não terão de serem seguidas antes de um esclarecimento maior.</p> <p>(B) Considerou digna de ser encaminhada a julgamento dos avaliadores a última versão do projeto-piloto, pois, se podem existir fragilidades, elas certamente hão de ser mínimas.</p> <p>(C) Elas se consideraram responsável pelo erro e julgaram legítimo as cobranças que lhe serão feitas de agora em diante.</p> <p>(D) Dado as contingências do momento, os diretores houveram por bem atender aos prazos, e prometeram reavaliar, tanto quanto fossem, as demais exigências do contrato.</p> <p>(E) Devem fazer mais de três meses que não os vejo; tantos dias de afastamento poderia ser entendido como descaso, mas quero dizer que lhes dedico muito afeto.</p>

<p>21. Conforme disposto na Constituição Federal vigente, o Procurador-Geral da República poderá ser destituído</p> <p>(A) por iniciativa do Presidente da República, precedida da autorização da maioria absoluta do Senado Federal.</p> <p>(B) por meio de deliberação do Senado Federal, se condenado pelo Supremo Tribunal Federal por crime de responsabilidade.</p> <p>(C) pelo voto secreto da maioria absoluta dos membros do Conselho Nacional do Ministério Público.</p> <p>(D) por iniciativa do Colégio de Procuradores, desde que precedida de autorização da maioria simples do Senado Federal.</p> <p>(E) pelo voto de dois terços dos membros do Conselho Superior do Ministério Público Federal, desde que autorizado pelo Presidente da República.</p>	<p>24. No que tange à iniciativa legislativa, é INCORRETO afirmar que</p> <p>(A) o Ministério Público possui iniciativa concorrente no processo legislativo para propor a criação ou extinção de seus cargos e serviços auxiliares.</p> <p>(B) qualquer membro da Câmara dos Deputados ou do Senado Federal possui iniciativa para propor projeto de lei complementar que diga respeito à organização do Ministério Público da União.</p> <p>(C) compete privativamente ao Presidente da República a iniciativa da lei que estabeleça normas gerais para a organização do Ministério Público dos Estados, do Distrito Federal e Territórios.</p> <p>(D) é facultada ao Procurador-Geral da República a iniciativa de lei complementar que estabeleça a organização, as atribuições e o estatuto do Ministério Público da União.</p> <p>(E) possui o Ministério Público iniciativa legislativa para a fixação da remuneração de seus cargos e serviços auxiliares.</p>
<p>22. Com relação às garantias asseguradas aos membros do Ministério Público da União, observe as seguintes afirmações:</p> <p>I. Compete ao Supremo Tribunal Federal julgar o Procurador-Geral da República nos crimes de responsabilidade.</p> <p>II. Após dois anos de efetivo exercício, os Procuradores da República somente poderão ser demitidos por decisão judicial transitada em julgado.</p> <p>III. O membro não vitalício do Ministério Público da União possui independência funcional para o exercício de suas funções.</p> <p>IV. Compete aos Tribunais Regionais Federais processar e julgar, originariamente, os membros do Ministério da União que oficiem perante tribunais.</p> <p>Está correto o que se afirma SOMENTE em</p> <p>(A) I e III.</p> <p>(B) I e IV.</p> <p>(C) II e III.</p> <p>(D) I, II e III.</p> <p>(E) II, III e IV.</p>	<p>25. Nos termos da Lei Complementar nº 75/93, e com relação aos órgãos do Ministério Público Federal, observe as seguintes afirmações:</p> <p>I. O Colégio de Procuradores da República, presidido pelo Procurador-Geral da República, é integrado por todos os membros da carreira em atividade do Ministério Público Federal.</p> <p>II. O Corregedor-Geral será nomeado pelo Procurador-Geral da República, dentre os Subprocuradores-Gerais da República integrantes de lista tripartite elaborada pelo Conselho Superior, para mandato de dois anos, admitida uma recondução.</p> <p>III. O Conselho Superior do Ministério Público Federal, órgão de execução do Ministério Público Federal, será presidido pelo Subprocurador-Geral da República mais antigo.</p> <p>IV. Os Subprocuradores-Gerais da República atuarão junto ao Supremo Tribunal Federal por delegação do Procurador-Geral da República.</p>
<p>23. O Procurador da República que ingressou no Ministério Público Federal no ano de 2002 poderá</p> <p>(A) exercer cargo ou função de direção nas entidades de ensino público.</p> <p>(B) receber custas processuais nas ações civis públicas.</p> <p>(C) exercer cumulativamente o cargo de Secretário de Estado.</p> <p>(D) participar de conselhos, comissões ou organismos estatais.</p> <p>(E) participar de sociedade comercial como quotista ou acionista.</p>	<p>Está correto o que se afirma SOMENTE em</p> <p>(A) I e II.</p> <p>(B) II e III.</p> <p>(C) III e IV.</p> <p>(D) I, II e IV.</p> <p>(E) I, III e IV.</p>

26. Conforme a Lei Complementar nº 75/93, em caso de vacância do cargo de Procurador-Geral da República durante o primeiro ano do mandato, exercerá a chefia do Ministério Público Federal o
- (A) Vice-Presidente do Conselho Superior do Ministério Público Federal, até o provimento definitivo do cargo.
- (B) Vice-Procurador-Geral da República, que completará o mandato de seu antecessor.
- (C) Presidente do Conselho Nacional do Ministério Público, até que um novo Procurador-Geral seja eleito pelo Colégio dos Procuradores.
- (D) Subprocurador-Geral da República mais antigo, que chefiará a instituição por dois anos, permitida a recondução.
- (E) Presidente do Colégio de Procuradores, até o provimento efetivo do cargo.
-
27. Segundo o disposto na Lei nº 9.784/99, a decisão administrativa ilegal poderá ser impugnada por meio de recurso que
- (A) deverá ser interposto, salvo disposição legal em contrário, no prazo de 15 (quinze) dias, contado a partir da ciência ou divulgação oficial da decisão recorrida.
- (B) terá, como regra, efeito suspensivo e dependerá de caução em dinheiro.
- (C) deverá ser decidido no prazo máximo de 120 (cento e vinte) dias, a partir do recebimento dos autos pelo órgão competente.
- (D) será dirigido à autoridade que proferiu a decisão, a qual, se não a reconsiderar no prazo de 5 (cinco) dias, o encaminhará à autoridade superior.
- (E) tramitará no máximo por duas instâncias administrativas, salvo disposição legal diversa.
-
28. De acordo com o disposto na Lei de Improbidade Administrativa, é correto afirmar que
- (A) o ato de improbidade administrativa que importe em enriquecimento ilícito pressupõe, necessariamente, a comprovação de efetivo dano econômico ao erário público.
- (B) o agente público, que dolosamente auferir vantagem patrimonial indevida em razão do exercício do cargo responde de forma objetiva por ato de improbidade administrativa.
- (C) é irrelevante a aprovação das contas pelo Tribunal de Contas para a caracterização do ato de improbidade administrativa.
- (D) o funcionário público que, conduzindo veículo oficial, em atividade oficial, por imprudência, acabe gerando uma colisão com um particular, responde por ato de improbidade lesivo ao patrimônio público.
- (E) há a necessidade da ocorrência de qualquer vantagem por parte do agente que dolosamente gerar prejuízo concreto ao erário público.
-
29. Quanto à posse e ao exercício do cargo do servidor público civil da União, é correto que:
- (A) Ao tomar posse, em cargo de provimento efetivo ou em comissão, ficará sujeito a estágio probatório pelo prazo de 12 (doze) meses, computando-se eventual período de afastamento por motivo de doença.
- (B) Empossado em cargo público, deverá entrar em exercício no prazo de 30 (trinta) dias, contados da nomeação.
- (C) A posse ocorrerá no prazo de até 15 (quinze) dias contados do ato que o julgou apto física e mentalmente para o exercício do cargo.
- (D) O prazo para entrar em exercício é de 45 (quarenta e cinco) dias, contados da posse, no caso de função de confiança.
- (E) O servidor que deva ter exercício em outro Município, em razão de ter sido removido terá, no mínimo, 10 (dez) e, no máximo, 30 (trinta) dias de prazo contados da publicação do ato, para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo, incluído nesse prazo o tempo necessário para o deslocamento para a nova sede.
-
30. No tocante às penalidades a que se sujeitam os Servidores Públicos Civis da União é correto afirmar que
- (A) será cassada a aposentadoria e suspensa a disponibilidade do inativo que houver praticado, na atividade, falta punível com suspensão superior a 30 (trinta) dias.
- (B) se entende por inassiduidade habitual a falta ao serviço, sem causa justificada, por 60 (sessenta) dias, interpoladamente, durante o período de 12 (doze) meses.
- (C) a destituição do cargo em comissão exercido por não ocupante de cargo efetivo será aplicada nos casos de infração sujeita à penalidade de advertência ou suspensão superior a 90 (noventa) dias.
- (D) a penalidade de advertência terá seu registro cancelado, após o decurso de 5 (cinco) anos de ininterrupto exercício, se o servidor não houver, nesse período, praticado nova infração disciplinar, que se ocorrer aumentará o prazo em 1/5 (um quinto).
- (E) a ação disciplinar por fato punível com advertência e suspensão prescreverá em 24 (vinte e quatro) e 36 (trinta e seis) meses, respectivamente, começando a correr da data em que for formalmente instaurado o procedimento disciplinar.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

<p>31. Durante a avaliação do médico fisiatra, em relação à lesão medular traumática, é verdadeiro afirmar que</p> <p>(A) ao se observar, na tomografia, fraturas vertebrais em C5, C6 e C7, conclui-se que o nível neurológico em questão é C4, que constitui o nível mais inferior e normal.</p> <p>(B) pela escala da A.S.I.A. (American Spinal Injury Association) o músculo-chave do nível T1 é o Tríceps Braquial.</p> <p>(C) uma lesão pode ser considerada incompleta se o paciente tem sensibilidade nos últimos dermatômos sacrais (peri-anal).</p> <p>(D) o paciente que está eliminando urina espontaneamente não tem uma bexiga neurogênica.</p> <p>(E) a disreflexia autonômica é uma complicação muito temida, exclusiva dos pacientes com distensão vesical por acúmulo de urina.</p>	<p>35. Podem ser causas de Polineuropatias Periféricas, EXCETO:</p> <p>(A) Carcinoma pulmonar de pequenas células.</p> <p>(B) Hepatite B.</p> <p>(C) Intoxicação por Chumbo.</p> <p>(D) Hiperuricemia.</p> <p>(E) Botulismo.</p>
<p>32. Pode fazer parte do quadro clínico-funcional de uma lesão medular Frankel A, com nível neurológico T2, com zona de preservação parcial até T4 bilateralmente, EXCETO:</p> <p>(A) Ossificação Heterotópica de quadris.</p> <p>(B) Perda do controle termo-regulatório.</p> <p>(C) Negação psicológica.</p> <p>(D) Bom equilíbrio de tronco.</p> <p>(E) Hipotensão Ortostática.</p>	<p>36. Dos itens abaixo, qual NÃO está envolvido como causa direta do aparecimento ou na manutenção de úlceras por pressão?</p> <p>(A) Tempo da seqüela motora.</p> <p>(B) Anemia.</p> <p>(C) Febre.</p> <p>(D) Desnutrição.</p> <p>(E) Cisalhamento.</p>
<p>33. Um paciente com lesão medular realizou um estudo Urodinâmico, onde se constatou uma bexiga neurogênica do tipo hiperreflexa, associada à dissinergia vesico-esfincteriana. Considerando-se este quadro, NÃO é correto afirmar que:</p> <p>(A) é possível a associação de um anti-colinérgico, um bloqueador alfa-1 e cateterismo intermitente (com gel de xylocaína).</p> <p>(B) manobras de esvaziamento, como Tapping ou Credè devem ser recomendadas para se estimular o esvaziamento vesical.</p> <p>(C) o exame de Urodinâmica não deve ser realizado na vigência de infecção urinária.</p> <p>(D) a dissinergia vesico-esfincteriana pode desencadear uma crise de disreflexia autonômica potencialmente fatal.</p> <p>(E) o estado de contração detrusora sustentada pode predispor a infecções urinárias freqüentes e expor o paciente às suas complicações.</p>	<p>37. Sobre a fisiopatologia da distrofia simpático-reflexa, podemos afirmar que</p> <p>(A) é uma patologia inflamatória.</p> <p>(B) constitui uma lesão intrínseca das fibras musculares.</p> <p>(C) cursa com osteoporose, sua incidência aumenta com a idade.</p> <p>(D) é tratada preferencialmente com opióides.</p> <p>(E) pode aparecer após trauma fechado.</p>
<p>34. A Epicondilite lateral ou “Tennis Elbow” pode ser tratada clinicamente utilizando-se os recursos mencionados abaixo, EXCETO:</p> <p>(A) Mesoterapia.</p> <p>(B) Ultrassom (diatermia).</p> <p>(C) Condicionamento Cardiovascular.</p> <p>(D) Splint de posicionamento do punho em extensão.</p> <p>(E) Crioterapia.</p>	<p>38. Na avaliação da disfunção de marcha, é INCORRETO afirmar que:</p> <p>(A) deformidades em tornozelo interferem com a descarga de peso.</p> <p>(B) flexão de quadril mantida na fase de apoio provoca diminuição do comprimento do passo.</p> <p>(C) no caso do joelho rígido, o paciente precisará maior flexão de quadril e uso de musculatura do tronco para avançar o membro em questão.</p> <p>(D) marcha em Trendelenburg é caracterizada por déficits de extensão de quadril.</p> <p>(E) hiperextensão de joelho pode ser compensatória para fraqueza de extensores.</p> <p>39. Há complicações decorrentes do envelhecimento que podem ser abordadas do ponto de vista fisiátrico. Assinale a alternativa correta.</p> <p>(A) As fraturas são causa importante de complicações respiratórias.</p> <p>(B) Alterações de atenção e desorientação agudas indicam demência.</p> <p>(C) Deve-se evitar treino anaeróbico.</p> <p>(D) Em doentes com Parkinson, as alterações de deglutição indicam doença cerebrovascular associada.</p> <p>(E) Drogas em nível terapêutico não causam alterações cognitivas.</p>

<p>40. São contra-indicações de exercícios para o idoso:</p> <p>(A) ocorrência de fratura prévia.</p> <p>(B) diabetes tipo II.</p> <p>(C) doença coronária não tratada.</p> <p>(D) hipotrofia muscular.</p> <p>(E) depressão.</p>	<p>44. Em um caso de bebê hipotônico, qual a causa mais freqüente desse quadro?</p> <p>(A) Lesão de plexo braquial.</p> <p>(B) Doença de We rdnig-Hoffman.</p> <p>(C) Encefalopatia não evolutiva.</p> <p>(D) Miastenia gravis congênita.</p> <p>(E) Botulismo infantil.</p>
<p>41. Sobre a funcionalidade em lesão medular, podemos afirmar que</p> <p>(A) o nível C7-C8 necessita dependência para mobilidade no leito.</p> <p>(B) o nível C5 necessita de suporte para cabeça.</p> <p>(C) o nível C1-C3 não necessita de ventilação mecânica.</p> <p>(D) o nível L4-L5 necessita de tábua para transferência.</p> <p>(E) o nível C6 permite propulsão manual de cadeira de rodas leve.</p>	<p>45. Quais são as fibras nervosas sensoriais que carregam informações dos órgãos tendinosos de Golgi, tato, pressão e são aferentes fusais?</p> <p>(A) A – alfa</p> <p>(B) A – delta</p> <p>(C) C</p> <p>(D) B</p> <p>(E) II – b</p>
<p>42. Sobre a paralisia cerebral, pode-se afirmar que:</p> <p>(A) o método Bobath baseia-se em alongamento de musculatura antagonista e fortalecimento dos agonistas.</p> <p>(B) os déficits funcionais progressivos devem ser abordados medicamentosamente.</p> <p>(C) a deficiência mental é a principal causa dos déficits motores.</p> <p>(D) a luxação do quadril é freqüente, por isso é preciso considerar o tratamento cirúrgico precocemente.</p> <p>(E) o encurtamento da musculatura ísquio-tibial provoca postura cifótica.</p>	<p>46. O exame de Eletroneuromiografia encontra-se freqüentemente alterado nas seguintes condições abaixo, EXCETO:</p> <p>(A) Esclerose Lateral Amiotrófica.</p> <p>(B) Miastenia Gravis.</p> <p>(C) Síndrome de Guillain-Barrè.</p> <p>(D) Fibromialgia.</p> <p>(E) Polimiosite.</p>
<p>43. A restauração da função do membro é o propósito do tratamento da síndrome de dor complexa regional do tipo I. Para isso, é preciso</p> <p>(A) Usar alongamentos ativos-assistidos vigorosos para corrigir as deformidades.</p> <p>(B) Utilizar estimulação tátil e proprioceptiva.</p> <p>(C) Evitar eletroterapia para que não haja piora da lesão tecidual.</p> <p>(D) Evitar o tratamento com a acupuntura.</p> <p>(E) Manter repouso articular durante a fase aguda.</p>	<p>47. Todos os exames complementares abaixo são muito importantes na investigação de um paciente com suspeita de Polineuropatia Periférica, EXCETO:</p> <p>(A) Creatinina sérica.</p> <p>(B) Imunoeletroforese de Proteínas.</p> <p>(C) Ressonância Magnética do Tórax.</p> <p>(D) Eletroneuromiografia.</p> <p>(E) Potencial Evocado Somato-Sensitivo.</p> <p>48. A avaliação funcional de um paciente fisiátrico e a determinação de suas potencialidades são fundamentais para o sucesso do tratamento.</p> <p>Nesse caso pode-se afirmar que</p> <p>(A) a Medida de Independência Funcional (MIF) tem sete níveis de descrição de dependência/independência, sendo o nível 5 referente a independência de tecnologia assistiva.</p> <p>(B) alterações cognitivas impedem o reconhecimento da própria deficiência.</p> <p>(C) a distrofia muscular progressiva deve ser tratada por meio de cuidados paliativos, pois as potencialidades do paciente são limitadas.</p> <p>(D) déficits de comunicação são fatores determinantes para o insucesso da reabilitação.</p> <p>(E) a MIF é aplicável a pacientes abaixo de sete anos.</p>

<p>49. Paciente masculino, 42 anos, apresenta queixas de fraqueza na mão esquerda e pé direito caído, com evolução há 5 meses. Ao exame, nota-se atrofia moderada de musculatura interóssea na mão esquerda e na panturrilha direita, bem como atrofia intensa nos dorsiflexores à direita. O reflexo aquileu encontra-se ausente neste lado e o reflexo patelar hipoativo bilateralmente. A sensibilidade tátil e dolorosa estão normais e a força muscular globalmente reduzida (grau 4/5 de Lovett), com exceção para os interósseos da mão esquerda (grau 2/5 de Lovett) e para os dorsiflexores (grau 0/5 de Lovett). O Teste de Romberg foi negativo. Esses sinais são melhor associados ao seguinte diagnóstico:</p> <p>(A) Polineuropatia diabética sensitivo-motora generalizada.</p> <p>(B) Síndrome de Guillain – Barré.</p> <p>(C) Esclerose Lateral Amiotrófica.</p> <p>(D) Distrofia muscular de Becker.</p> <p>(E) Afecção músculo-esquelética relacionada ao trabalho (AMERT).</p>	<p>53. Sobre a ocorrência e o tratamento da bexiga neurogênica, pode-se afirmar que</p> <p>(A) a utilização de sondagem de demora está indicada enquanto durar o choque medular.</p> <p>(B) o clampeamento do equipo da bolsa coletora de urina é de pouca utilidade quando da retirada da sonda vesical de demora.</p> <p>(C) o cateterismo intermitente pode ser associado ao uso de agonistas adrenérgicos para evitar perdas urinárias.</p> <p>(D) bacteriúria não necessita ser tratada, na medida em que não causa incômodo.</p> <p>(E) a hipertensão devida à bexiga neurogênica deve ser imediatamente tratada com diuréticos.</p>
<p>50. Em relação aos meios físicos comumente utilizados pelo Fisiatra, é correto afirmar que</p> <p>(A) o Ultrassom pode ser utilizado sobre implantes ósseos metálicos.</p> <p>(B) aparelhos de Infra-vermelho são exemplos de calor profundo.</p> <p>(C) a Estimulação Elétrica Funcional (FES) deve ser utilizada apenas nas lesões do segundo neurônio.</p> <p>(D) a Parafina não deve ser utilizada sobre articulações inflamadas.</p> <p>(E) a Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea (TENS), no tratamento das afecções dolorosas, age exclusivamente por bloquear a passagem dos estímulos dolorosos no âmbito da medula espinhal (mecanismo da comporta).</p>	<p>54. No tratamento das úlceras de pressão, as seguintes medidas são importantes na regressão das lesões, EXCETO:</p> <p>(A) Debridamento periódico.</p> <p>(B) Drenagem das secreções com alginatos ou espumas.</p> <p>(C) Hidrocolóide nas escaras grau 2.</p> <p>(D) Vitamina C.</p> <p>(E) Administração de albumina intravenosa nos casos de desnutrição.</p>
<p>51. Sobre o uso de termoterapia profunda por calor no tratamento de reabilitação, é INCORRETO afirmar:</p> <p>(A) Aumenta a extensibilidade do colágeno muscular.</p> <p>(B) Piora a inflamação aguda.</p> <p>(C) Está contra-indicado nos casos de edema.</p> <p>(D) Está contra-indicado para pacientes com deficiência cognitiva grave.</p> <p>(E) Facilita sangramentos nos casos de diátese hemorrágica.</p>	<p>55. Quando da prescrição de exercícios terapêuticos pelo médico Fisiatra, é INCORRETO afirmar:</p> <p>(A) Não existem exercícios específicos para tratamento da incoordenação motora causada por lesões do sistema nervoso central.</p> <p>(B) Exercícios isotônicos com cargas progressivas devem ser evitados em portadores de distrofia muscular.</p> <p>(C) Exercícios isométricos podem ser utilizados em pacientes com artrite reumatóide.</p> <p>(D) Exercícios ativo-assistidos devem ser iniciados quando se pretende realizar uma reeducação muscular em grupos musculares com graduação de força igual a 2 (dois), segundo Lovett.</p> <p>(E) É fundamental a estimulação da propriocepção, por meio de exercícios específicos, no processo de reabilitação das instabilidades ligamentares multidirecionais do joelho.</p>
<p>52. Em relação ao manejo Fisiátrico das lombalgias, assinale a afirmativa INCORRETA.</p> <p>(A) O correto controle ponderal e a adequação nutricional são indispensáveis no sucesso do plano de reabilitação.</p> <p>(B) Alterações posturais devem ser corrigidas e o Rolfing pode ser utilizado como técnica para melhora da postura do paciente.</p> <p>(C) Neoplasias e estenose do canal lombar são causas que devem sempre ser afastadas.</p> <p>(D) Nos casos de hérnia discal comprovada por exames de imagem, deve-se proceder a uma indicação cirúrgica mais precoce.</p> <p>(E) Nas lombalgias persistentes de origem biomecânica, com grande prejuízo funcional e incapacidade, deve-se incluir uma abordagem cognitivo-comportamental por meio da psicologia de reabilitação e como base de todo o tratamento multidisciplinar de reabilitação.</p>	<p>56. Das condições relacionadas, qual a única em que NÃO se costuma considerar uma indicação para uso de órtese como parte do tratamento reabilitacional?</p> <p>(A) Síndrome do túnel do carpo.</p> <p>(B) Síndrome miofascial.</p> <p>(C) Paraplegia flácida.</p> <p>(D) Hemofilia.</p> <p>(E) Lesão do nervo Radial.</p>

<p>57. Na abordagem do acidente vascular encefálico isquêmico, em fase aguda, deve-se</p> <p>(A) indicar trombólise somente após de 3 horas de instalação do déficit.</p> <p>(B) imobilizar o membro contralateral.</p> <p>(C) evitar anticoagulação para não haver transformação hemorrágica.</p> <p>(D) avaliar disfagia antes de ser liberada dieta VO.</p> <p>(E) evitar meias elásticas sob risco de trombose superficial.</p>	<p>61. A hipoventilação alveolar global pode estar associada às seguintes patologias, EXCETO:</p> <p>(A) Distrofias musculares tipo cinturas.</p> <p>(B) Escoliose paralítica.</p> <p>(C) Enfisema.</p> <p>(D) Lesões medulares cervicais altas.</p> <p>(E) Mielomeningocele.</p>
<p>58. Sobre a injeção de Toxina Botulínica como recurso terapêutico na Hemiplegia pós Acidente Vascular Encefálico, é correto afirmar que</p> <p>(A) deve-se respeitar um intervalo mínimo de 3 (três) semanas entre uma aplicação e outra, devido à maior possibilidade de formação de anti-corpos contra a molécula da Toxina.</p> <p>(B) pode ser associada a um bloqueio nervoso fenólico como parte do plano terapêutico, desde que o Fenol seja aplicado primeiro, para não haver deterioração das moléculas de Toxina.</p> <p>(C) a injeção intra-articular pode ser indicada em casos de espasticidade associada a deformidades articulares irreversíveis.</p> <p>(D) se houver indicação terapêutica e o cálculo da dose permitir, todos os músculos espásticos deverão ser tratados pela injeção de Toxina.</p> <p>(E) o tratamento com Toxina Botulínica deverá sempre estar vinculado a um programa abrangente de Reabilitação.</p>	<p>62. Identifique a afirmação INCORRETA.</p> <p>(A) No paciente com DPOC, a respiração diafragmática aumenta o trabalho respiratório em comparação com padrões mais fisiológicos.</p> <p>(B) O uso de antitussígenos e fluidificantes de secreção brônquica são adjuvantes importantes na terapia respiratória.</p> <p>(C) Os exercícios aeróbicos melhoram a qualidade de vida do DPOC grave.</p> <p>(D) O problema mais importante com relação à nutrição do paciente pulmonar crônico diz respeito à retenção de dióxido de carbono.</p> <p>(E) A viscosidade anormal do muco na fibrose cística é devida à presença de neutrófilos degenerados, que produzem DNA extracelular.</p>
<p>59. Uma mulher de 30 (trinta) anos foi vítima de acidente automobilístico, ocorrendo traumatismo crânio-encefálico (fraturas da calota craniana). Atualmente, está em programa de Reabilitação e mostra-se muito confusa e agitada. Nesse caso, é correto afirmar que</p> <p>(A) encontra-se no nível I, pela escala de Rancho Los Amigos.</p> <p>(B) encontra-se no nível II, pela escala de Rancho Los Amigos.</p> <p>(C) encontra-se no nível III, pela escala de Rancho Los Amigos.</p> <p>(D) encontra-se no nível IV, pela escala de Rancho Los Amigos.</p> <p>(E) os traumatismos cranianos abertos não são classificados pela escala de Rancho Los Amigos.</p>	<p>63. Sobre o prognóstico funcional na paralisia cerebral, podemos afirmar que</p> <p>(A) o gasto de energia para a marcha é maior quando há luxação de quadril.</p> <p>(B) deambulação nos hemiplégicos é rara.</p> <p>(C) crianças que não sentam até a idade de 4 anos, raramente andam.</p> <p>(D) a presença do RTCA é favorável à marcha.</p> <p>(E) a marcha não se desenvolve nos pacientes com alterações cognitivas.</p>
<p>60. Considera-se quebra do sigilo médico quando:</p> <p>(A) o médico revela detalhes sobre o paciente, em situação de juízo.</p> <p>(B) esclarece-se ao paciente sobre os determinantes sociais, ambientais e profissionais de sua doença.</p> <p>(C) denuncia-se condições inadequadas de trabalho.</p> <p>(D) fornece-se atestado ou relatório médico.</p> <p>(E) assinam-se laudos sem que se tenha examinado o paciente.</p>	<p>64. Sobre a pessoa com deficiência que envelhece, podemos afirmar que:</p> <p>(A) a ocorrência de doenças vasculares é menor do que na população não deficiente.</p> <p>(B) a doença degenerativa do ombro dificulta a propulsão da cadeira de rodas para o idoso com lesão medular.</p> <p>(C) a síndrome pós-pólio ocorre devido a fraqueza muscular associada com doença articular.</p> <p>(D) medidas de conservação de energia levam ao descondicionamento físico.</p> <p>(E) ortetizar o paciente idoso com seqüela de pólio promove piora da função.</p> <p>65. Todos os itens abaixo podem ser indicados como parte da reabilitação de um paciente portador de uma amputação transtibial do terço médio da perna, EXCETO:</p> <p>(A) Prótese PTB.</p> <p>(B) Soquete CAT-CAM.</p> <p>(C) Prótese KBM.</p> <p>(D) Atadura elástica.</p> <p>(E) Pé dinâmico.</p>

66. Das drogas abaixo, qual pode ter efeito terapêutico no controle da espasticidade?
- (A) Alendronato dissódico
 (B) Gangliosídeo GM1
 (C) Betanecol
 (D) Tizanidina
 (E) Diacereína
-
67. Das alternativas abaixo, qual sugere o princípio mais correto quanto à prescrição de cadeira de rodas?
- (A) Permitir acessibilidade.
 (B) Facilitar a transferência por parte do cuidador.
 (C) Correção de deformidades.
 (D) Evitar sobrecarga cardio-vascular.
 (E) Favorecer prática esportiva.
-
68. Para o tratamento de radiculopatias cervicais em fase aguda, é mais correto
- (A) considerar o tratamento cirúrgico inicialmente.
 (B) o uso de colar cervical.
 (C) a cinesioterapia para fortalecimento muscular.
 (D) a reeducação postural.
 (E) evitar uso de opióides.
-
69. Em um paciente com diagnóstico de Síndrome Dolorosa Regional Complexa no membro superior, poderemos lançar mão das seguintes condutas terapêuticas, à EXCEÇÃO de:
- (A) Calcitonina.
 (B) Bloqueio nervoso anestésico.
 (C) Tipóia de Harris.
 (D) Antidepressivo tricíclico.
 (E) Massagem.
-
70. Com relação à prática da Acupuntura pelo especialista em Fisiatria, está INCORRETO afirmar que
- (A) seu efeito no tratamento da dor decorre da estimulação de Fibras finas do tipo A – alfa.
 (B) há liberação de opióides endógenos, que colaboram para o efeito analgésico.
 (C) o correto diagnóstico médico do paciente é de fundamental importância pois, do contrário, poder-se-á retardar ou impedir o tratamento etiológico.
 (D) pode-se utilizar a agulha de Acupuntura para se desfazer um “Ponto Gatilho” miofascial, por meio da técnica de agulhamento “seco”.
 (E) náuseas e vômitos constituem outra indicação terapêutica da Acupuntura, aprovada pela Organização Mundial de Saúde, além do tratamento da dor.